MINISTÉRIO DA DEFESA − EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

RIBEIRA

REGIÃO SUL DO BRASIL − 1:25.000
FOLHA SG−22−X−B−IV−2−SE
MI−2826−2−SE

BAIRRO OLIVEIRAS 4 Km
ADRIANÓPOLIS 0,5 Km
APIAÍ 42,5 Km
ADRIANÓPOLIS 3,5 Km
ROCHA 5 Km
TUNAS DO PARANÁ 4,5 Km

SINAIS CONVENCIONAIS

1 − SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
  - Tráfego periódico
  - Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada — 2 FAIXAS / 3 FAIXAS / 4 FAIXAS
- Auto−estrada
- Ferrovia de linha simples — 1,00 M
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla — 1,60 M
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal — 183 / 181

2 − INFRA−ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora — LD / LT
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral

3 − EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância — Chaminé
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica — Cemitério

4 − LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 − PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível — RN 121,17
- Ponto de satélite — SAT 300011 PA 121,17

6 − HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 − LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 − ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável — 702 / 702
- Área de superfície deformada. Banco de areia

9 − VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea — Cerr / Fl
- Reflorestamento. Cultura temporária — Euc / Cl
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido — Café / Cl

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15° 25°45° 2° 4° 10° 20° 30°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA−SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69−MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2002
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−17° 52' −48° 34'

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE 7,1' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU−BLOCO F−2º PISO−BRASÍLIA−DF − CEP 70630−901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DIVISÃO POLÍTICO−ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2000)

1 − CERRO AZUL
2 − ADRIANÓPOLIS

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

SÃO PAULO

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI−2826−2−NO	MI−2826−2−NE	MI−2827−1−NO
ROCHA MI−2826−2−SO	RIBEIRA MI−2826−2−SE	MI−2827−1−SO
MI−2826−4−NO	PERAU MI−2826−4−NE	MI−2827−3−NO

RIBEIRA, SP−PR

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria universal S/A.	1995
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	1995
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL − Ap. 1ª ordem	2000
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Edição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Primeira Impressao	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2002

Documento elaborado com metodologia digital e armazenado em Banco de Dados Orientado a Objetos na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.